

VPT10-P

TRANSMISSOR DE PRESSÃO PROFIBUS PA



- ✓ Transmissor a 2 Fios
Protocolo de Comunicação Profibus PA
- ✓ LCD de 5 dígitos
Rotativo, multifuncional com bargraph
- ✓ 7 Faixas de Pressão
765 mmH₂O a 210 kgf/cm²
- ✓ Modelo Sensor Padrão e
Modelo Sensor Remoto – VPT10-R
- ✓ 2 Classes de Exatidão
*Modelo Padrão: $\pm 0,075\%$
Modelo Alta Performance: $\pm 0,05\%$*
- ✓ Tempo de Resposta da Medição
50 ms
- ✓ Totalização com Persistência
- ✓ Extração de Raiz Quadrada e Tabela do Usuário
- ✓ Protetor de Transiente Interno
- ✓ Alimentação sem Polaridade
9 a 32 Vcc
- ✓ Diagnósticos Avançados
- ✓ Temperatura de Operação
-40°C a 100°C
- ✓ Ajuste Local via Chave Magnética
- ✓ Configuração, Calibração, Monitoração e Diagnósticos
Ferramentas baseadas em EDDL e FDT/DTM



DESCRIÇÃO

O **VPT10** é um Transmissor de Pressão Capacitivo de alta performance, completamente digital, projetado para medições de pressão diferencial, manométrica e absoluta, além de possuir modelos para aplicações de nível flangeado, selo remoto e sanitário. Além disso, possui uma versão com sensor remoto (VPT10-R), para aplicações de difícil acesso.

A versão Profibus PA do transmissor deve ser alimentada por tensões entre 9 e 32 Vcc e utiliza o protocolo de comunicação de acordo com a IEC61158-2, para configuração, calibração, monitoração e diagnósticos. O transmissor trabalha com o conceito de blocos funcionais, como Entrada Analógica e Totalizador. Através de configuradores Profibus PA, plataforma Android ou ferramentas baseadas em eDDL ou FDT/DTM é possível configurar facilmente o transmissor. Além disso, é possível configurá-lo via ajuste local através de uma chave magnética.

Priorizando seu alto desempenho e robustez, foi projetado com as mais recentes tecnologias de componentes eletrônicos e materiais, garantindo confiabilidade a longo prazo para sistemas de qualquer escala.

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

O VPT10-P utiliza a técnica de medição de pressão com sensor capacitivo, que é a tecnologia mais utilizada em medições de pressão de alto desempenho, com alta exatidão e imune a interferências eletromagnéticas.

A célula capacitiva é um sensor de pressão constituído por dois capacitores de capacitâncias variáveis, conforme a pressão diferencial aplicada. É uma peça simétrica, com um diafragma central que é flexionado em função da diferença de pressões aplicadas nos lados direito e esquerdo.

As pressões são aplicadas nos diafragmas isoladores (que têm contato direto com o fluido de processo) que devem ser de material adequado para evitar corrosão.

As pressões são transmitidas ao diafragma central por meio do óleo de enchimento e a diferença entre elas provoca sua deflexão. Os capacitores que constituem a célula capacitiva fazem parte de um circuito oscilador que tem sua frequência dependente da pressão diferencial aplicada. Esta frequência será inversamente proporcional à pressão aplicada e será medida pela CPU do sensor de pressão, com alta resolução, exatidão e velocidade de processamento.

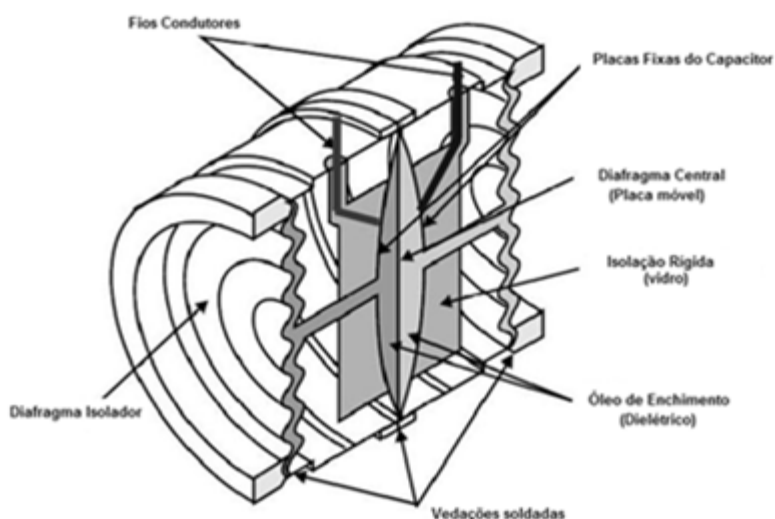
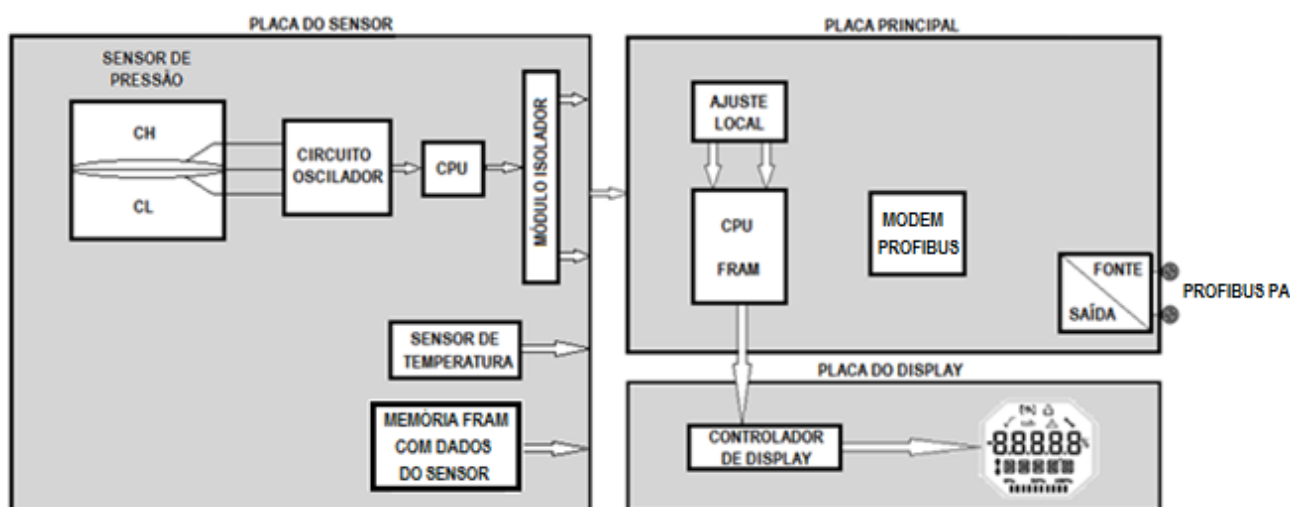
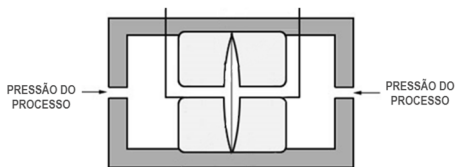


DIAGRAMA DE BLOCOS



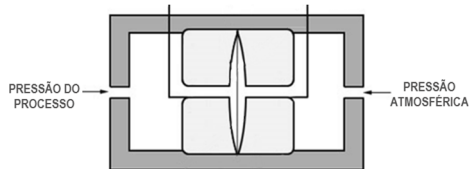
TIPOS DE TRANSMISSORES

Transmissor Diferencial



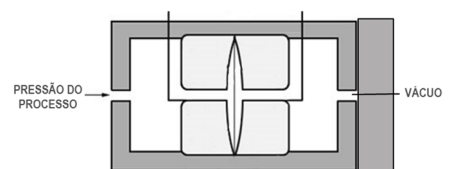
São transmissores nos quais a pressão do processo é aplicada nos lados de alta e de baixa do transmissor. O VPT10 é utilizado para processos com alta pressão estática.

Transmissor Manométrico



Neste tipo de transmissor a pressão do processo é aplicada no lado de alta do transmissor e o lado de baixa é aberto para a atmosfera (pressão atmosférica é a referência para o sensor capacitivo).

Transmissor Absoluto



Neste tipo de transmissor a pressão do processo é aplicada no lado de alta do transmissor, sendo que do lado de baixa existe uma câmara de vácuo (referência de zero absoluto para o sensor capacitivo).

VPT10-R – SENSOR REMOTO

O modelo com sensor remoto apresenta várias vantagens na instalação, especialmente em aplicações industriais e em áreas classificadas. Ele se divide entre uma unidade indicadora, com LCD e sem sensor acoplado, e uma unidade transmissora, onde se localiza o sensor de pressão. Ambas as unidades são conectadas por um cabo de comunicação.

Aqui estão algumas das suas principais vantagens:

- **Instalação Flexível:** o sensor remoto permite instalação em locais de difícil acesso ou em áreas onde é necessário manter o transmissor em uma posição mais acessível ou sem riscos ao usuário. Isso facilita a instalação e a manutenção, aumentando a segurança.
- **Visualização e Acessibilidade:** a presença de uma carcaça com LCD permite a visualização das medições diretamente no transmissor, o que é útil para operadores. Eles podem ler e verificar os dados sem precisar ir até o sensor, economizando tempo e aumentando a eficiência.
- **Configuração e Calibração Local:** a capacidade de configuração e calibração local diretamente no transmissor, no ponto mais adequado e seguro ao usuário, evita a necessidade de especialistas ou equipamentos adicionais, tornando o processo mais rápido e eficiente.
- **Adequação para Áreas Classificadas:** em áreas classificadas, onde há riscos de explosão ou outras condições perigosas, ter um transmissor com um sensor remoto pode ser essencial para garantir a segurança. O transmissor pode ser instalado em uma área segura, enquanto o sensor mede a pressão em um local com risco.
- **Cabo de Comunicação com o Sensor:** a possibilidade de utilizar cabos com grande comprimento oferece versatilidade na instalação, permitindo que o sensor seja posicionado aonde for mais eficaz, enquanto o transmissor permanece em um local de fácil acesso.
- **Tecnologia Digital Avançada:** o uso de protocolos como HART 7 ou Profibus-PA permite integração fácil com sistemas de automação e controle, possibilitando comunicação de dados em tempo real e acesso a informações adicionais, como diagnóstico e monitoramento de condição. Utiliza os mesmos arquivos de integração em sistemas como EDD, DTM, GSD etc., tornando a integração simples e fácil, como se fosse um transmissor de pressão VPT10 padrão.

Essas características tornam transmissores de pressão com sensor remoto uma solução altamente eficiente e segura para diversas aplicações, principalmente em ambientes industriais desafiadores.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E FÍSICAS

Exatidão	Modelo Padrão: $\pm 0,075\%$	Modelo Alta Performance: $\pm 0,05\%$
Protocolo de Comunicação	Profibus PA – IEC 61158-2 (H1), 31,25 Kbits/s com alimentação pelo barramento	
Tipo de Sensor	Sensor capacitivo microprocessado, leitura digital e compensação de temperatura e pressão	
Modelos / Faixas de Medição	D1 / -7,5 a 7,5 kPa (-765 a 765 mmH₂O) D3 / -147,1 a 147,1 kPa (-1,5 a 1,5 kgf/cm²) D5 / -2068 a 2068 kPa (-21 a 21 kgf/cm²) M1 / -7,5 a 7,5 kPa (-765 a 765 mmH₂O) M3 / -100 a 147,1 kPa (-1 a 1,5 kgf/cm²) M5 / -100 a 2068 kPa (-1 a 21 kgf/cm²) M7 / -0,1 a 20,68 MPa (-1 a 210,9 kgf/cm²) A3 / 0 a 147,1 kPa (0 a 1,5 kgf/cm²) A5 / 0 a 2068 kPa (0 a 21 kgf/cm²) H2 / -37,4 a 37,4 kPa (-3814 a 3814 mmH₂O) H4 / -690 a 690 kPa (-7 a 7 kgf/cm²) kgf/cm²) D2 / -37,4 a 37,4 kPa (-3814 a 3814 mmH₂O) D4 / -690 a 690 kPa (-7 a 7 kgf/cm²) D6 / -6890 a 6890 kPa (-70,2 a 70,2 kgf/cm²) M2 / -37,4 a 37,4 kPa (-3814 a 3814 mmH₂O) M4 / -100 a 690 kPa (-1 a 7 kgf/cm²) M6 / -100 a 6890 kPa (-1 a 70,2 kgf/cm²) A2 / 0 a 37,4 (0 a 3814 mmH₂O) A4 / 0 a 690 kPa (0 a 7 kgf/cm²) A6 / 0 a 6890 kPa (0 a 70,2 kgf/cm²) H3 / -147,1 a 147,1 kPa (-1,5 a 1,5 kgf/cm²) H5 / -2068 a 2068 kPa (-21 a 21	
Limites de Pressão Estática e Sobrepressão	Faixa 1: 8 MPa (81,6 kgf/cm ²) Faixas 2 a 6: 16 MPa (163,1 kgf/cm ²) Faixa 7: 40 MPa (407,9 kgf/cm ²) Para modelo H: 31,2 MPa (318,15 kgf/cm ²)	
Estabilidade ⁽¹⁾	Modelo Padrão: $\pm 0,2\%$ URL (5 anos) Modelo Alta Performance: $\pm 0,2\%$ URL (15 anos)	
Rangeabilidade	150:1 ou 200:1 (dependente do modelo)	
Tempo de Resposta	50 ms	
Blocos Funcionais	1 Entrada Analógica (AI) e 1 Totalizador (TOT)	
Tipos de Saída	Linear, Raiz Quadrada e Tabela	
Tensão de Alimentação / Corrente	9 a 32 Vcc, sem polaridade / 12 mA	
Limites de Temperatura	Ambiente: -40 a 85°C Processo: -40 a 100°C Estocagem: -40 a 100°C	
Limites de Umidade	0 a 100% RH (umidade relativa)	
Configuração	Configuração remota através de ferramentas baseadas em EDDL, FDT/DTM, assim como plataforma Android. Configuração local através de chave magnética	
Proteção de Escrita	Por hardware e software com ícone indicativo no display	
Totalização	Vazão volumétrica e mássica não-volátil	
Certificação em Área Classificada	Prova de Explosão e Intrinsecamente Seguro	
Grau de Proteção	IP67	
Montagem	Em campo, com suporte em tubo Ø 2"	
Material do Invólucro	Alumínio ou Inox	
Peso Aproximado com Suporte	3,1 kg (Alumínio) ou 4,9 kg (Inox)	
Cabo de Comunicação (VPT10-R)	AWG18 – 2 condutores de cobre isolados, envoltos por <i>shield</i> , 300V, cap. < 30pF	

(1) Para mudanças de temperatura de ± 20 °C, umidade relativa 0-100%, pressão de linha de até 7 MPa (70 bar), instalação de acordo com boas práticas e montagem apropriada para processos onde átomos de hidrogênio possam ser gerados (migração de hidrogênio).

CÓDIGO DE PEDIDO

VPT10 Transmissor de Pressão

Protocolo de Comunicação	H	HART
	P	PROFIBUS
Classe de Exatidão	S	PADRÃO
	H	ALTA PERFORMANCE (VER NOTA 1)
	R	SENSOR REMOTO
Tipo do Sensor	A	ABSOLUTO
	D	DIFERENCIAL
	H	DIFERENCIAL ALTA PRESSÃO ESTÁTICA
	M	MANOMÉTRICO
Faixa do Sensor (VER NOTA 2)	1	-7,5 A 7,5 kPa (-765 A 765 mmH2O)
	2	-37,4 A 37,4 kPa (-3814 A 3814 mmH2O)
	3	-147,1 A 147,1 kPa (-1,5 A 1,5 kgf/cm2)
	4	-690 A 690 kPa (-7 A 7 kgf/cm2)
	5	-2068 A 2068 kPa (-21 A 21 kgf/cm2)
	6	-6890 A 6890 kPa (-70,2 A 70,2 kgf/cm2)
	7	-0,1 A 20,68 MPa (-1 A 210,9 kgf/cm2)
Material do Diafragma	I	AÇO INOX 316L
	H	HASTELLOY C276
Fluido de Enchimento	S	SILICONE
	F	FLUOROLUBE
Material do Flange/Adaptador/Purga	I	AÇO INOX 316
Posição da Purga	0	SEM PURGA
	1	PURGA LADO OPOSTO À CONEXÃO PROCESSO
	2	PURGA LADO PROCESSO SUPERIOR
	3	PURGA LADO OPOSTO INFERIOR
Material Anel de Vedação Célula	B	BUNA-N
	V	VITON
	T	TEFLON
Conexão ao Processo	0	1/4 - 18NPT FÊMEA (SEM ADAPTADOR)
	1	1/4 - 14NPT (COM ADAPTADOR)
Tipo de Certificação	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	SEGURANÇA INTRÍNSECA
	2	PROVA DE EXPLOÇÃO
Órgão Certificador	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	INMETRO
Material da Carcaça	A	ALUMÍNIO
	I	INOX
Conexão Elétrica	1	1/2 - 14 NPT
Pintura	0	SEM PINTURA
	1	AZUL - RAL 5005
	2	AZUL - PETROBRÁS
Suporte de Fixação	0	SEM SUPORTE
	1	SUPORTE EM AÇO INOX 304

Exemplo de Código de Pedido:

VPT10 - H S D 1 I S I 0 B 0 0 0 A 1 1 0

Certificação Prova de Explosão Ex tb (ignição de poeira) e Ex db (chamas)

VPT10 Transmissor de Pressão Flangeado

Protocolo de Comunicação	H	HART
	P	PROFIBUS
Tipo do Sensor	L	NÍVEL
Faixa do Sensor (VER NOTA 1)	2	-37,4 A 37,4 kPa (-3814 A 3814 mmH ₂ O)
	3	-147,1 A 147,1 kPa (-1,5 A 1,5 kgf/cm ²)
	4	-690 A 690 kPa (-7 A 7 kgf/cm ²)
	5	-2068 A 2068 kPa (-21 A 21 kgf/cm ²)
	6	-6890 A 6890 kPa (-70,2 A 70,2 kgf/cm ²)
Material do Diafragma do Sensor	I	AÇO INOX 316L
	H	HASTELLOY C276
Fluido de Enchimento do Sensor	S	SILICONE
	F	FLUOROLUBE
Material do Flange/Adaptador/Purga (Lado de Baixa)	I	AÇO INOX 316
Posição da Purga	0	SEM PURGA
	1	PURGA LADO OPOSTO À CONEXÃO PROCESSO
	2	PURGA LADO PROCESSO SUPERIOR
	3	PURGA LADO OPOSTO INFERIOR
Material Anel de Vedação Célula	B	BUNA-N
	V	VITON
	T	TEFLON
Conexão ao Processo (Tomada de Referência)	0	1/4" - 18NPT (SEM ADAPTADOR)
	1	1/2" - 14NPT (COM ADAPTADOR)
Conexão ao Processo (Tomada de Nível)	0	1/2" 150 #ANSI B16.5
	1	1 1/2" 150 #ANSI B16.5
	2	2" 150 #ANSI B16.5
	3	3" 150 #ANSI B16.5
	4	2" 300 #ANSI B16.5
	5	3" 300 #ANSI B16.5
Material da Conexão ao Processo - Flange	I	AÇO INOX 316
Comprimento da Extensão	0	SEM EXTENSÃO
	1	50 mm
	2	100 mm
	3	150 mm
Material do Diafragma da Tomada de Nível	I	AÇO INOX 316
	H	HASTELLOY C276
	T	TÂNTALO
Fluido de Enchimento da Tomada de Nível	S	SILICONE DC200/20
	H	HALOCARBONO
	N	NEOBEE
Tipo de Certificação	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	SEGURANÇA INTRÍNSECA
	2	PROVA DE EXPLOÇÃO
Órgão Certificador	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	INMETRO
Material da Carcaça	A	ALUMÍNIO
	I	INOX
Conexão Elétrica	1	1/2" - 14 NPT
Pintura	0	SEM PINTURA
	1	AZUL - RAL 5005
	2	AZUL - PETROBRÁS

Exemplo de Código de Pedido:

VPT10 - H L 2 I S I 0 B 0 1 I 0 I S 0 0 A 1 1

*Certificação Prova de Explosão Ex tb (ignição de poeira) e Ex db (chamas)

NOTA 1: As faixas podem ser estendidas até 0,8xURL e 1,2xURL com pequena degradação da exatidão.

URL = Limite Inferior da Faixa; URL = Limite Superior da Faixa

VPT10 Transmissor de Pressão Sanitário

Protocolo de Comunicação	H	HART
	P	PROFIBUS
Tipo do Sensor	S	SANITÁRIO
Faixa do Sensor (VER NOT)	2	-37,4 A 37,4 kPa (-3814 A 3814 mmH2O)
	3	-147,1 A 147,1 kPa (-1,5 A 1,5 kgf/cm2)
	4	-690 A 690 kPa (-7 A 7 kgf/cm2)
	5	-2068 A 2068 kPa (-21 A 21 kgf/cm2)
Material do Diafragma do Sens	I	AÇO INOX 316L
	H	HASTELLOY C276
Fluido de Enchimento do Sensor	S	SILICONE
	F	FLUOROLUBE
Material do Flange/Adaptador/Purga (	I	AÇO INOX 316
Posição da Purga	0	SEM PURGA
	1	PURGA LADO OPOSTO À CONEXÃO PROCESSO
	2	PURGA LADO PROCESSO SUPERIOR
	3	PURGA LADO OPOSTO INFERIOR
Material Anel de Vedação Célula	B	BUNA-N
	V	VITON
	T	TEFLON
Conexão ao Processo (Tomada de Referência)	0	1/4" - 18NPT (SEM ADAPTADOR)
	1	1/4" - 14NPT (COM ADAPTADOR)
Conexão ao Processo (Tomada Sanitária)	1	TRICLAMP 1 1/2" SEM EXTENSÃO
	2	TRICLAMP 2" 150 SEM EXTENSÃO
	3	TRICLAMP 2" 150 COM EXTENSÃO
	4	SMS 1 1/2" SEM EXTENSÃO
	5	SMS 2" SEM EXTENSÃO
	6	SMS 2" COM EXTENSÃO
Material da Conexão ao Processo (Tomada Sanitária)	I	AÇO INOX 316
Fluido de Enchimento da Tomada Sanitária	S	SILICONE DC200/20
	N	PROPYLENOGLICOL (NEOBEE)
Material do Diafragma da Tomada Sanitária	I	AÇO INOX 316
	H	HASTELLOY C276
Material Anel de Vedação da Tomada Sanitária	0	SEM ANEL DE VEDAÇÃO
	B	BUNA-N
	V	VITON
	T	TEFLON
Luva de Adaptação	0	SEM LUYA DE ADAPTAÇÃO
	1	LUYA AÇO INOX 316L
Tipo de Certificação	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	SEGURANÇA INTRÍNSECA
	2	PROVA DE EXPLOÇÃO
Órgão Certificador	0	SEM CERTIFICAÇÃO
	1	INMETRO
Material da Carcaça	A	ALUMÍNIO
	I	INOX
Conexão Elétrica	1	1/2" - 14 NPT
Pintura	0	SEM PINTURA
	1	AZUL - RAL 5005
	2	AZUL - PETROBRÁS

Exemplo de Código de Pedido:

VPT10 - H S 2 I S I O B 0 1 I S I B 0 0 0 A 1 1

*Certificação Prova de Explosão Ex tb (ignição de poeira) e Ex db (chamas)

NOTA 1: As faixas podem ser estendidas até 0,5xURL e 1,2xURL com pequena degradação da exatidão.

LRL = Limite Inferior da Faixa; URL = Limite Superior da Faixa

